# Mauthner e o mundo fenomênico - 19/10/2014

Vamos fazer uma tentativa de análise pragmática de Mauthner baseada nos  
fenômenos, com a consideração de que se trata aqui de um pragmatismo negativo  
e não um pragmatismo positivo, de ação.   
   
\_KANT\_   
   
  
[![](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjOkoa8FM7F1ockP1lVhBI1yHXsgF-I3of-1fNIIdTdNuIggj4isEtWZKM4E0R30zTaheZNSUGGAqwUg5BwdTaq-  
Cr7k3END304hcFhTy2JU\_Jh34F97EF9scKazWjSPUcT5FXgvSZGgXY/s1600/fenomeno.JPG)](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjOkoa8FM7F1ockP1lVhBI1yHXsgF-I3of-1fNIIdTdNuIggj4isEtWZKM4E0R30zTaheZNSUGGAqwUg5BwdTaq-  
Cr7k3END304hcFhTy2JU\_Jh34F97EF9scKazWjSPUcT5FXgvSZGgXY/s1600/fenomeno.JPG)  
  
   
Coisa-em-si: substantivo - desconhecido (causa eficiente).   
Relação entre coisas: verbo - desconhecido (causa final).   
Fenômeno: adjetivo - qualidade que aparece.   
   
O que está por trás da coisa-em-si kantiana? O limite da razão, do  
conhecimento. Só posso falar de \_fenômenos\_ , embora me arrisque às vezes na  
coisa-em-si, ultrapassando o limite... E Mauthner? Sua intenção é recusar  
substantivo e verbo no uso da linguagem?   
   
O mundo kantiano de fenômenos é um mundo "sem ação" (sen-S-ação..), porque é  
um mundo que "aparece", mundo de aparências. Fenômenos que aparecem são formas  
sem conteúdo, é uma forma sem ação.   
   
Ao abolir substantivo e verbo da linguagem, abolimos a ação e ficamos presos  
em complexos sensíveis não determinados. Ficamos a mercê de complexos  
sensíveis em constante mutação.   
   
No momento que uma qualidade sensível aparece como fenômeno, nesse momento  
temos um adjetivo. Mas o adjetivo é uma coisa extravagante que se deteriora -  
não permanece. O que podemos fazer com ele? Precisamos investigar.   
   
  
\* \* \* \* \*  
  
   
É a teoria do conhecimento que Mauthner atinge porque o que conhecemos nos  
chega pelos sentidos. É por essa via que o fenômeno deixa uma impressão em  
nossa alma. Mas chega subjetivamente porque essa decodificação é de cada um e  
está em cada um. Muito embora esse conhecimento seja intelectual, tal  
conhecimento intelectual somente pode ser posto intersubjetivamente por um  
acordo: porque aceitando as diferenças. Mas defendemos, em outro momento, o  
conhecimento pelo verbo: conhecimento instintivo e, talvez, o mais importante.  
Porque na hora da situação adversa um consenso acordado será desrespeitado  
pela via da necessidade e sobrevivência.   
   
  
\* \* \* \* \*  
  
   
O que se apresenta do caminho trilhado por Mauthner é a evolução de nossa  
espécie se adaptando às impressões impostas pelo mundo (darwinismo). Porque  
são os acidentes que se impõem a nós. Nesse sentido que a memória ganha  
importância, enquanto termômetro de sensações. A psicologia caminha  
paralelamente com esse contato com o mundo e é quando a evolução se fixa na  
busca do melhor caminho. Mas, parece que o melhor caminho é aquele irrefletido  
- sem juízo de valor.   
   
Esse rastro de complexos sensuais e sensoriais cria uma herança humana que se  
baseia na memória e se expressa pela linguagem. Deslizemos nossa existência  
nos desviando de fenômenos indevidos.